

PROGRAMA

Inscrições e reinscrições na catequese. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

7 de julho (sábado): Jornadas diocesanas de formação de catequistas, Casa diocesana de Vilar, das 9h às 18h 30m.

7 de julho (sábado): Início do Campo de Férias dos + Novos (até ao dia 13), partida da paróquia às 15h.

8 de julho (domingo): Ordenações na Sé catedral do Porto. Ordenação sacerdotal do Diácono Pedro Sousa, às 16h.

9 de julho (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

9 de julho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

11 de julho (4ª feira): Festa de S. Bento, Padroeiro da Europa.

11 de julho (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

11 de julho (4ª feira): Trabalhos do Grupo de Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

13 de julho (6ª feira): Encerramento do Campo de Férias + novos: 19 h missa com a participação dos pais, jantar partilhado e convívio.

15 de julho (domingo): Missa de envio Voluntários Vin Por Ti, às 19h.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 16 de Julho a 16 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

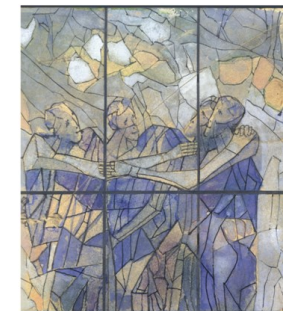
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 32, 7 - 14 de julho de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

As leituras deste domingo repetem uma ideia: Deus manifesta-Se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Normalmente, Ele não se manifesta na força, no poder, nas qualidades que o mundo acha brilhantes e que os homens admiram mas, muitas vezes, Ele vem ao nosso encontro na fraqueza, na simplicidade, na debilidade, na pobreza, nas situações mais simples e banais, nas pessoas mais humildes e despretensiosas. É preciso que interiorizemos a lógica de Deus, para que não percamos a oportunidade de O encontrar, de perceber os seus desafios, de acolher a proposta de vida que Ele nos faz. Os habitantes de Nazaré fecharam-se à acção de Jesus. Comodamente instalados nas suas certezas e preconceitos, eles decidiram que sabiam tudo sobre Deus e que Deus não podia estar no humilde carpinteiro que eles conheciam bem. Esperavam um Deus forte e majestoso, que se havia de impor de forma estrondosa, e derrotar os inimigos com a sua força. Jesus não se encaixava nesse perfil. Preferiram renunciar a Deus, do que à imagem que d'Ele tinham construído. Não podemos fechar-nos nos nossos preconceitos. Para os habitantes de Nazaré Jesus era apenas "o carpinteiro" da terra, que nunca tinha estudado com grandes mestres e que tinha uma família conhecida de todos, por isso, não estavam dispostos a conceder que esse Jesus, conhecido, julgado e catalogado, lhes trouxesse qualquer coisa de novo e de diferente. Jesus assume-Se como um profeta, isto é, alguém a quem Deus confiou uma missão e que testemunha no meio dos seus irmãos as propostas de Deus. A nossa identificação com Jesus faz de nós continuadores da missão que o Pai Lhe confiou. Apesar da incompreensão dos seus concidadãos, Jesus continuou, em absoluta fidelidade aos planos do Pai, a dar testemunho no meio dos homens do Reino de Deus. Rejeitado em Nazaré, Ele foi percorrer aldeias e cidades, ensinando a dinâmica do Reino. A atitude de Jesus convida-nos a nunca desanimar.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XIV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Ezequiel (Ez 2,2-5)

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: «Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: ‘Eis o que diz o Senhor’. Podem escutar-te ou não - porque são uma casa de rebeldes -, mas saberão que há um profeta no meio deles». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 122 (123)

Refrão: Os nossos olhos estão postos no Senhor,
até que Se compadeça de nós.

Levanto os olhos para Vós,
para Vós que habitais no Céu,
como os olhos do servo
se fixam nas mãos do seu senhor.

Como os olhos da serva
se fixam nas mãos da sua senhora,
assim os nossos olhos se voltam para o Senhor nosso Deus,
até que tenha piedade de nós.

Piedade, Senhor, tende piedade de nós,
porque estamos saturados de desprezo.
A nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes
e do desprezo dos soberbos.



LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (2Cor 12,7-10)

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, - um anjo de Satanás que me esbofeteia - para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder». Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Lc 4,18 - O Espírito do Senhor está sobre mim:
Ele me enviou a anunciar o Evangelho aos pobres.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 6,1-6)
Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é ele o carpinteiro, Filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?» E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando. Palavra da salvação.

A alegria do Evangelho é a nossa missão. Todos discípulos missionários

A nossa Diocese do Porto optou –e bem!- por um projecto pastoral de cinco anos, à base de uma designação genérica que é, simultaneamente, uma profissão de fé e um cartão da sua identidade: “A alegria do Evangelho é a nossa missão”. Em 2018/19, esse projecto especifica-se no tema: “Todos discípulos missionários”. Por feliz coincidência, os Bispos de Portugal aprovaram a celebração de um Ano Missionário, que se inicia em outubro de 2018 e culmina em outubro de 2019, «Mês Missionário Extraordinário», assim declarado pelo Papa Francisco para assinalar o centenário de um importantíssimo documento pontifício que muito contribuiu para relançar a moderna perspectiva de missão. Ora, se nós, Diocese do Porto, já tínhamos pressentido a urgência desta vertente da evangelização, agora, em sintonia com toda a Igreja que está em Portugal, faremos da dimensão e da metodologia missionária o grande paradigma de todas as nossas iniciativas, acções e projectos. (D. Manuel Linda, Bispo do Porto na apresentação do plano pastoral para o ano 2018 - 2019)